

PROCESSO DE PAZ

D.1.4 **COMISSÃO DE CESSAR-FOGO
FISCALIZARÁ DESMINAGEM**

A Comissão de Supervisão e Controlo (CSC) instruiu a Comissão de Cessar-Fogo para supervisionar as operações de desminagem, através de um acordo tripartido envolvendo o Governo, a Renamo e as Nações Unidas.

Uma decisão da CSC relativa à matéria, indica que a operação tem o objectivo de desminar todo o território moçambicano e reforçar a capacidade nacional para levar a cabo acções de desminagem no país.

De acordo com um documento recebido da Operação das Nações Unidas em Moçambique (UNOMOZ), o plano nacional de desminagem a ser estabelecido vai abranger 28 estradas já identificadas pelas Nações Unidas e pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Estas rodovias vão permitir o acesso, por via terrestre às zonas onde se encontra a população necessitada de bens doados pela comunidade internacional.

— Para este fim, os peritos em desminagem providenciados pelos países doadores, assim como as empresas comerciais e outros organismos especializados contratados pelas organizações das Nações Unidas e/ou CICV, deverão realizar o trabalho de desminagem em conjunto com componentes

militares e de engenharia do Governo e da Renamo, no quadro da Comissão de Cessar-Fogo — esclarece o documento.

Esta medida surge pelo facto de se ter considerado que a existência de minas no território moçambicano representa um obstáculo à implementação das disposições do Acordo Geral de Paz e, em particular, ao cessar-fogo efectivo e à distribuição de assistência humanitária.

O documento reafirma que o Governo e a Renamo "deverão levar a cabo um plano nacional de desminagem, com o apoio técnico das Nações Unidas, através da UNOMOZ, nos termos do Protocolo III do Acordo Geral de Paz".

**EUA FELICITA
GOVERNO E RENAMO**

Entretanto, o representante norte-americano nas Nações Unidas, Edward Perkins, felicitou o Governo moçambicano e a Renamo pela paciência, dedicação e vontade política

demonstradas pelas negociações e pelo termo do conflito armado no país.

O Embaixador norte-americano sublinhou que a Resolução 797 do Conselho de Segurança das Nações Unidas confere à ONU o papel imprescindível que necessita para a supervisão do cessar-fogo, controlo da desmobilização, e dá segurança ao processo de assistência humanitária.

O diplomata frisou que os Estados Unidos têm sido encorajados pela evidente determinação do Governo e da Renamo em terem demonstrado que o acordo de 4 de Outubro último funciona.

Em Moçambique parece que os antigos antagonistas estão a cooperar com as Nações Unidas na implementação dos acordos de paz, afirma entretanto o "Boletim de Informação" da Embaixada norte-americana em Maputo.

Segundo aquele boletim, os Estados Unidos apelam a ambas as partes para prosseguirem o trabalho de pacificação do país, com o fim de erradicar quaisquer disputas que possam surgir

durante o processo de implementação da paz.

A participação norte-americana no Acordo Geral de Paz inclui a participação nas Nações Unidas, através de representantes nas comissões inscritas nos acordos de paz.

Os Estados Unidos vão também contribuir com recursos que serão destinados às eleições, repatriamento de refugiados e reintegração económica de desmobilizados das forças do Exército governamental e da Renamo, bem como dos deslocados.